

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



12 DE ABRIL DE 1995  
ANO XVII - N.º 316  
QUINZENÁRIO  
FUNDADO EM 1978  
PREÇO: 75\$00 (IVA incluído)  
DIRECTOR:  
AMÉRICO PEREIRA MARTINS  
DIRECTOR-ADJUNTO:  
ALEXANDRE SILVA DA COSTA  
Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.  
Telef. 983698  
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO  
AVENÇADO

 **SUAVE RIO, S.A.**  
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende  
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

## SOLENIIDADES DA SEMANA SANTA

Decorrem desde o passado dia 9, com as cerimónias do Domingo de Ramos, as tradicionais e seculares solenidades da Semana Santa, nesta cidade.

(Página 7)

## DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

Comemora-se no dia 18 mais uma efeméride relativa ao Património. Nunca, como neste final de milénio, se escreveu, debateu, divulgou, descaracterizou, destruiu e arrasou aquilo que nós, os comuns mortais, muito prosaicamente apelidamos de Património.

Esta é uma palavra que comporta muitos «significados», definições, que mudam, se adaptam ou alteram consoante os interesses económicos e a cor política daqueles que o possuem, usufruem e têm por obrigação preservar e naturalmente divulgar. Por ser, em certos casos, uma espécie em vias de extinção, bem necessita que haja uma data que, se o não coloca ao abrigo dos «degradadores», pelo menos agite as consciências daqueles cuja militância teima só em se mostrar em dias de aniversário.

Com o aproximar do evento, com toda a naturalidade se multiplicarão as tomadas de posição, os actos de fé na política cultural do país, as promessas, as chamadas de atenção e até — convirá que agora passemos — o «mea

culpa» daqueles que têm vindo a contribuir para o empobrecimento do nosso Património seja ele arqueológico, urbano-arquitectónico, paisagístico ou ao nível das Culturas Regionais.

Nos dias que antecedem a data, convirá estarmos atentos às rádios, às televisões, aos mais variados órgãos de comunicação social, pois todos eles promoverão debates, auscultarão especialistas, «obrigarão» políticos dos mais variados quadrantes a jurarem que sempre e sempre estiveram ao lado dos pobres e dos oprimidos, isto é, no caso vertente, do nosso depauperado Património.

Falar-se-á mais uma vez das milenares gravuras do Côa — para alguns é o único Património que faz de nós portugueses verdadeiramente europeus — da «impolítica» cultura do Governo da sanha «assassina» que certos agentes económicos nutrem pelos centros históricos.

Passada a data, cumprido o ritual, exorcizados os fantasmas do colectivo nacio-

(Continua na 4.ª página)

**1 DE ABRIL**

**AERODROMO EM ESPOSENDE  
O sonho vai ser realidade**

(Página 7)



IMAGEM DO SENHOR DOS PASSOS, QUE SE VENERA NA IGREJA DA MISERICÓRDIA

**PAVILHÕES INDUSTRIAIS  
VENDE-SE E/OU ALUGA-SE**

BOURO — MARINHAS



**CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO**

**sociedade imobiliária foz do neiva, l.da**

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 — APARTADO 17  
TELEFONE 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

## O CRISTO DOENTE

Eu tinha um Cristo no quarto. Todos os dias o via. Todos os dias me via. Notava-O calado, triste, mirrado... e, cada dia, mais triste.

As suas faces tolhiam-se nas barbas descuidadas, os olhos fúnebres, mortícios, sem chama e a sua cabeleira rebelde desmaiada pelos ombros espáduos amainava, agora, debaixo da coroa de espinhos que Lhe impuseram. Era um Cristo moribundo, descuidado, entristecido.

Sempre Lhe perguntava o porquê de tal descuido, de tal desarranjo. Sempre me respondiam os Seus olhos suplicantes, embaciados, apagados, com maior amargura mas sem palavras. Deixei-me de cuidados para com ele pensando ser mimo.

Adivinhava-se o Natal, comemorativo do aniversário do Seu nascimento e da Sua morte, enquanto carne, e, na azáfama das limpezas eis que lá estava Ele no quadro chorando. Limpei-Lhe as lágrimas, sacudi-Lhe o pó, pentei-O e aparei-Lhe a barba. Pu-lo novo, brilhante, colorido. Mas os Seus olhos...

Substitui-O por um vaso de flores, acabadinho de pintar, onde reluziam rosas, jasmims, azevinho e giestas brancas e outras tantas domésticas e selvagens. Dava gosto olhá-lo com a sua moldura crua e o vidro reluzente. O Cristo, feio, acabado e triste estava na cozinha a apanhar os vapores da comida, o frio das tijoleiras, o barulho do exaustor.

No dia de consoada, às oito horas da noite, a algarazara era muita. A família chovia ditos e contos de Natal e outros. Era a política que ia e vinha, o futebol, as vidas de cada um, era um tudo e um nada.

Três palmas certas e ribombantes era o sinal que esperávamos. Um minuto de silêncio e dos lábios escorria, em família, o obrigado a Deus pelos alimentos que íamos tomar e o convite ao Menino feito Homem que Se nos juntasse naquela hora de amor e paz. Qual o espanto geral, quando, arruinados pelo lauto jantar, vemos nossos filhos, crianças, com o Cristo lambuzado de batatas, restos de bacalhau e, mais grave que isso, as prendas mais queridas, que tanto nos custaram e que Lhe ofereceram, envolvidas com Ele. O vemos alegre, olhos cheios de uma vitalidade não imaginada até então naquele Cristo, felicíssimo e com um sorriso conseqüente que nos atingia a todos ternamente.

Vimo-Lo, adorámo-Lo e Ele nasceu, realmente, em nosso coração.

Eu tenho um Cristo em meu quarto. Todos os dias o vejo. Todos os dias me vê.

Jorge Faria

## Concurso de ideias para a Praça da Ribeira

Conforme foi largamente noticiado o arranjo urbanístico da futura Praça da Ribeira, foi objecto de um concurso de ideias, tendo sido premiados os seguintes concorrentes:

1.º prémio (2.500 contos), Arquitecto Victor Neves; 2.º prémio (1.700 contos), Arquitecto Ilídio Azevedo Ramos; e 3.º prémio (900 contos), Ana Reboredo e Joaquim Oliveira, Arquitectos, L.da.

O projecto para o arranjo será assim executado pelo primeiro classificado, estando o mesmo orçado em 14 mil contos.

## Subsídios Municipais

Na sua reunião do passado dia 30 de Março a Câmara Municipal deliberou atribuir os seguintes subsídios: Delegação de Viana do Castelo da Federação de Ciclismo, 100.000\$00; Comissão de Festas do Senhor Bom Jesus de Fão, 135.000\$ (reforço do subsídio já atribuído, destinado ao desfile folclórico); ACARF, Forjães, 50.000\$00 (apoio a prova de atletismo); Associações de Pais do Concelho (Escola Básica integrada de Forjães, C+S de Apúlia, Escola António Corrêa d'Oliveira e Escola Secundária Henrique Medina, 75.000\$00 cada.

## Assembleia Municipal

Realiza-se no próximo dia 26 do corrente a sessão ordinária deste órgão deliberativo, estando agendados entre outros, os seguintes assuntos:

Proposta de delimitação do Núcleo Central do Aglomerado de Marinhas, alteração à Postura de Trânsito e estacionamento de veículos, em Esposende, Plano de Pormenor da Zona Industrial de Gandra. Regulamento de distribuição de água e de drenagem de águas residuais dos Serviços Municipalizados, primeira Revisão ao Plano de Actividades e Orçamento de 1995, Relatório de Actividades e Contas de Gerência de 1994.

Algumas das propostas, pelas suas características e especialidade, foram submetidas a apreciação pública, não tendo havido qualquer reclamação ou sugestão.

## Ruas Conde de Castro e Barão de Esposende

De harmonia com deliberação municipal de 6 do corrente, vão ser arrançados, brevemente, os referidos arruamentos, localizados na zona central desta cidade.

## Exposições

### MUSEU MUNICIPAL

A PINTURA EM COURO, DE LENA GAL

Espaço: Mini-Auditório (Rês-do-chão)

Data: 5 a 19 de Abril

Pretende-se criar relações estéticas e críticas com a arte contemporânea, conjugando as referências sobre a pintura e a arte em geral. Exposição integrada num ciclo de artes decorativas contemporâneas, intitulado «A ARTE COMO PATRIMÓNIO», concebido como um espaço de apresentação e discussão da arte em geral.

Referências: Lena Gal é açoreana, radicada em Lisboa. Gravadora e pintora, pertence ao Núcleo de Lisboa da Associação Nacional de Artistas Plásticos.

### O CONCELHO EM VISITA — S. BARTOLOMEU DO MAR

Espaço: Sala de Etnografia (1.º Andar)

Data: 19 de Abril a 31 de Maio

Visitar o concelho através da exibição de pormenores e quadros alusivos ao quotidiano das suas freguesias, é o objectivo desta mostra. A primeira deste conjunto de visitas museográficas que se pretendem realizar ao longo do bémio 95/96 é S. Bartolomeu do Mar. Freguesia de fortes tradições de festa religiosa e pagã, é conhecida pelo «Banho Santo», a festa das galinhas pretas

e também pelos seus pedreiros.

Referências: Colaboram nesta exposição o Centro Social da Juventude de Mar.

PINTURA EM TECIDO, DE ANA MARIA BARBOSA E JORGE NASCIMENTO

Espaço: Mini-Auditório (Rês-do-chão)

Data: 22 a 30 de Abril

Esta mostra encerra o primeiro momento do Ciclo «A ARTE COMO PATRIMÓNIO». A capacidade de criar, explorar, descobrir e inovar dos artistas plásticos dedicados às artes ditas *menores*, confundidos quantas vezes com o artesanato de cariz urbano, não impede certamente os autores de protagonizarem algumas das referências estéticas e artísticas actuais, por isso mesmo entendidas como uma inegável e importante fatia do nosso património também a descobrir.

Referências: Ana Maria Barbosa e Jorge Nascimento estão radicados na Póvoa de Lanhoso, onde se têm dedicado a projectos «sem-escola» que habitualmente vão dando a conhecer ao público em mostras de carácter individual.

## Agenda Cultural

Auditório Municipal

Cinema

ABRIL

21, 22 e 23 — A Fuga de Absalom (M/ 12);

28, 29 e 30 — A Máscara (M/ 12ç).

## TRIBUNA DA CIDADE

### SERÁ VERDADE!?

Há dias assisti a um interessante jogo de futebol de salão. Não era praticado num tradicional rectângulo, nem tinha balizas estabelecidas. Possuía vários obstáculos, curiosos (estátuas, mastros de bandeiras) e até impróprios (floreiras e bancos em granito) para um jogo de tanta virilidade, como aquele a que, impávido e atónito, admirei.

Também o número dos jogadores, que julgo serem normalmente de cinco, de cada lado, era diferente. Não havia mudança de campo, nem intervalo, apenas o prazer de jogar num espaço público, por sinal, bem público, frente ao Município.

As tabelas era tudo aquilo que fazia ressaltar a bola, incluindo a porta da igreja da Misericórdia. Valia tudo!

Este espectáculo de movimento, cor e som realiza-se à luz do dia, mas há quem afirme que as mesmas (equipas) treinam à noite para se habituarem à luz, no caso de vingar a ideia e tal desporto (bizarro) venha a ser objecto de transmissão (televisiva).

Esperemos sinceramente que ninguém se lembre de vir jogar a malha na Rua Direita. É tudo uma questão de precaução, por parte dos peões que nela circulam. Se presentemente se vêm obrigados a desviar-se dos velocípedes que dela fazem uma pista, também não seria difícil andar de capacete para prevenir uma eventual malha desgarrada.

Curioso ou talvez não, tal situação é bem tolerada pelas entidades competentes. A comprová-lo está o facto das autoridades, segundo me informaram, até fazerem de conta que não vêm os jogadores, a bola e os ciclistas.

Até prova em contrário, eu não acredito nisso!

António Mário

## António Marques suspende mandato

O Vereador António Areias Marques, eleito pelo PSD, solicitou a suspensão do seu mandato, por motivos profissionais, pelo período de seis meses, pedido este que foi apreciado na última reunião do Exectuivo Municipal, realizada no passado dia 6 do corrente.

Durante aquele período será substituído pelo elemento que se lhe segue na lista do partido, Fernando João Cepa.

## Próxima edição do «JE»

Devido aos feriados de 25 de Abril e 1 de Maio, «Jornal de Esposende», por motivos de programação, sairá apenas no próximo dia 5 de Maio.

### JORNAL DE ESPOSENDE

#### Publicidade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

#### Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º. E. N.

Apartado 32

Telef. 963698—4740 Esposende

#### Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins  
Alexandre Silva da Costa  
Abel Garcia Cardoso  
Fátima Maria Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

#### Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonteboa e Rio Tinto)  
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gememes)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

#### Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. António Martins de Oliveira  
Francisco José M. Montelero  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Dr. Manuel A. Penteado Neta  
Piedade Enes Silva  
Altamiro Almeida Marques  
José Costa  
João do Minhó  
Eng.º João Pereira de Barros

#### Publicidade:

Manuel Pereira da Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

#### Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da—Telef. 622257  
4490 Póvoa de Varzim

#### Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.500\$00  
Anual (país e estrangeiro) . 1.500\$00  
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:  
4.200 ex.

  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

**ANTAS**

MANUEL ALVES CASEIRO

**Curso de Electricidade Geral**

Está a decorrer na nossa freguesia um Curso de Formação Profissional, patrocinado pela autarquia, sobre electricidade geral.

Este curso que funciona nas antigas instalações da Telescola, é frequentado por cerca de trinta pessoas que se interessam por esta especialidade.

Boa iniciativa, e, outras que aparecessem seriam sempre de louvar pois a cultura do povo nunca é demais.

**Tempo de Quaresma**

Estão a ser levadas a efeito as cerimónias próprias da Quaresma, que culminarão com a Procissão do Senhor aos Enfermos e Visita Pascal.

Festas tradicionais a que o nosso povo está habituado e dá grande valor.

**Falecimentos**

—No dia 27 de Março, faleceu no Lar de Idosos, de Forjães, a Sr.ª Rosa Rodrigues Viana, viúva, de 82 anos de idade. Era natural desta freguesia, do lugar do Monte.

—No dia 28 de Março, faleceu no Hospital de Barcelos, para onde tinha sido levada de urgência, a Sr.ª Maria Gonçalves, casada, de 82 anos de idade.

Era natural da freguesia de Belinho e residia no lugar de Guilheta, desta freguesia.

As famílias enlutadas, apresentamos sentidos pêsames.

No dia 21, pelas 16 horas, abertura de uma exposição de arcos decorativos, na Alameda do Bom Jesus de Fão, dos diversos lugares da Vila. Esta é mais uma iniciativa nova, cada lugar vai confeccionar um arco com as medidas estipuladas pela organização. Lírios, Ramalhão, Areosa, Pedreiras e Santo António, são os lugares que estarão presentes. A noite típica chega às 22 h., com a participação dos Águias de Serpa Pinto, no Largo do Fontes; é uma noite muito familiar.

Já no dia 22, pelas 9 horas da manhã, será a entrada dos Zés P'reiras. Pelas 12 horas, abertura do Mosteiro do Senhor Bom Jesus com o tradicional tapete de pétalas, da autoria dos irmãos Matias.

Pelas 15 horas terá lugar o Rally Paper, com saída junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fão.

À noite, pelas 21,30 horas, as Marchas Luminosas já são uma tradição. Participam as marchas de Areosa, Pedreiras, Ramalhão e a marcha infantil da Santa Casa da Misericórdia de Fão.

O dia encerra com uma sessão de fogo de artifício no rio, à meia-noite.

No dia 23, pelas 9 horas da manhã, entrada dos Zés P'reiras; 12 horas a celebração da Missa Solene, no Mosteiro do Senhor Bom Jesus.

À tarde, a partir das 14,30 horas, a entrada das Bandas de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende (S. Paio de Antas) e Banda da Carregosa.

À 15 horas tem lugar o desfile dos grupos folclóricos Santa Marinha, de Rio Tinto, Moleirinhas das Marinhas, Ronda Típica de Vila Chã, Sargaceiros de Apúlia e o Grupo Folclórico de Palmeira de Faro.

Pelas 21 horas, actuação de uma Banda Espanhola.

À meia-noite o fogo preso e do ar.

Finalmente no dia 24, Dia do Padroeiro, pelas 9 horas da manhã, a entrada da Banda Musical dos B. V. E.; depois a partir das 9,30 horas a Majestosa Procissão do Santíssimo.

À noite, pelas 21,30 horas, actuação de um conjunto espanhol.

O encerramento das festividades ao Bom Jesus de Fão acontece cerca das

**FONTE BOA**

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

**Torneio de Futebol**

Tem vindo a realizar-se, a nível concelhio, um Torneio de Futebol Amador, no qual participam várias equipas representativas das freguesias, entre elas a da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa.

No passado dia 2 realizou-se no Campo dos Cedros, desta localidade, um encontro a contar para o referido torneio, entre a ADRC, de Fonteboa e o Centro Social da Juventude de Belinho, tendo-se verificado um empate a uma bola, no final dos noventa minutos.

Foi um bom jogo de futebol, com as equipas, incluindo a de arbitragem, a comportarem-se condignamente dentro do campo e durante todo o desafio.

**Centro Social**

A construção de um Centro Social, nesta freguesia, objecto de apreciação por parte do Conselho Pastoral Paroquial, realizada no pas-

sado dia 26 de Fevereiro, conforme noticiamos e considerado de interesse para a localidade, não só pelo apoio que pode dar à comunidade como à paróquia, parece não motivar os naturais e residentes de Fonteboa.

Várias têm sido as reuniões convocadas pela Fabricheira, mas poucos são os que compareceram para discutir e dialogar sobre a dita construção que tanta falta faz, como infra-estrutura de apoio.

Reconhecemos que não é fácil, no tempo que correm, iniciar qualquer obra, sem os fundos indispensáveis, mas também não podemos esperar que os outros se preocupem com o que é nosso, se nós não nos preocuparmos interessadamente.

Sem o esforço de todos não se consegue nada, por isso é importante que as gentes de Fonteboa se unam em volta deste projecto, para bem da freguesia.

**GEMESSES**

JOAO VALENTIM LOPES DIAS

**Canoagem**

O Clube Náutico de Gemeses participou no dia 2 de Abril no campeonato nacional de fundo, em Águeda, e conseguiu obter um excelente 3.º lugar por equipas.

O 1.º lugar no pódio para Sandra Morgado e o 3.º lugar para Sílvia Portela, ambas em K1 infantil femininas.

**Toponímia**

As ruas de Gemeses já possuem nomes, que estão

assinalados com as respectivas placas.

**Melhoria nas estradas**

Quem utiliza a estrada que liga Gemeses à vizinha freguesia de Perelhal, certamente reparou que a estrada foi melhorada de forma significativa com o corte de duas paredes no lugar da Santa, esta mudança facilita a visibilidade e passagem para as viaturas que habitualmente utilizam este caminho.

**FÃO**

MANUEL FERREIRA VIEIRA

**FESTAS DO BOM JESUS**

As festividades do Bom Jesus de Fão iniciaram-se no passado domingo com a abertura da feira tradicional. Vários utensílios para a agricultura, produtos do campo, peças de vestuário, louças, bolos regionais, são alguns dos produtos que se puderam apreciar e comprar junto à Avenida Dr. Manuel Pais na Vila de Fão.

O programa prossegue sábado, dia 15, pelas 24 ho-

ras, com o tradicional queima do Judas, junto aos Bombeiros Voluntários de Fão.

No dia 17, às 15 horas, tem lugar a tarde desportiva, recreativa e infantil, com a caça ao tesouro em bicicleta e a pé, com a participação de crianças dos 8 aos 15 anos.

A noite fagueira chega no dia 19, com a audição pela Escola de Música e Orquestra de Câmara de Esposende, no Salão Paroquial de Fão.

**MAR**

ANTÓNIO FERNANDO CEPEDA

**Concurso de adivinhas**

Integrado nas comemorações do 20.º aniversário do Centro Social, o jornal «Brisa de Mar», promove um concurso de adivinhas, ao qual podem concorrer todas as pessoas, com excepção do corpo redactorial e colaboradores do mesmo.

As respostas devem ser entregues no Centro Social até 15 dias após a publica-

ção do «Brisa de Mar», devidamente identificadas.

**Exposições integradas no Programa das Festas do Bom Jesus de Fão**

«Fão Balnear em 1900»  
Espaço: Centro Cultural de Fão

Data: 22 de Abril  
«Imaginário da nossa Páscoa»

Espaço: Salão dos Bombeiros Voluntários de Fão  
Data: 22 de Abril

ção do «Brisa de Mar», devidamente identificadas.

O concurso termina com a publicação do último número de Dezembro do corrente ano.

**Ténis de Mesa**

Conforme noticiamos o Centro Social de Mar tem participado nos campeonatos de Ténis de Mesa, a nível regional, com equipas de seniores e juniores.

Apesar de alguns resultados menos bons, conta a participação e a experiência, sempre importante para este género de competição.

Eis alguns resultados:

Seniores: (2.ª volta) — C. S. J. Mar, 1 - Alvíto S. Pedro, 4; C. R. C. Neves, 4 - C. S. J. Mar, 3; Riba d'Ave, 4 - C. S. J. Mar, 2; ESAPAL, 2 - C. S. J. Mar, 4; C. S. J. Mar, 2 - C. C. D. Somelos, 4.

Juniores: (1.ª volta) — V. S. C. Barcelinhos, 4 - C. S. J. Mar, 1 (jogo em atraso); C. P. T. Riba d'Ave, 4 - C. S. J. Mar, 3. (2.ª volta) — U. R. C. Aborim, 3 - C. S. J. Mar, 4; C. S. J. Mar, 2 - Óquei Barcelos, 4; Juventude de Ronfe, 4 - C. S. J. Mar, 0.

(Continua na 8.ª página)



**ESPOAUTO**

**Com. Ind. Automóveis, Lda**

**VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

## DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

(Continuação da 1.ª página)

nal e ou regional, voltaremos à política da avestruz, que é como quem diz «cada um faça o que quiser desde que não incomode e ponha em risco as nossas sagradas conquistas».

Um olhar sobre o panorama nacional se é suficiente para estarrecer os mais cépticos, deixa-nos, todavia, confiantes neste cantinho do Minho. É que o concelho de Esposende, sem ser um mar de calmarias, tem demonstrado estar atento e na medida do possível ser um interveniente activo, quando se trata de defender e valorizar certas formas do seu Património. Tem vindo a demonstrar que, sendo necessário, se deve incentivar a recuperação através de programas que visam o estudo, a melhoria, a adaptação e a funcionalidade, se for caso disso, a vivências bem mais actuais. E como os exemplos são vários, temos de concordar, que neste domínio, a política cultural que tem vindo a ser seguida, resulta positiva, a merecer louvor, tanto mais que o esforço técnico-financeiro atinge patamares só ao alcance de municípios de mais dimensão e peso político.

Neste processo têm vindo a intervir poderes públicos e privados, trabalhando em mente, mas de cujo esforço tem resultado uma obra que faz do concelho um oásis que se destaca e bem no marasmo em que uma boa parte do País se tem vindo a embrenhar.

Sem querermos ser exaustivos, gostaríamos de recordar a acção que tem vindo a ser empreendida pela Santa Casa da Misericórdia, no sentido de recuperar o edifício-sede, a igreja que encerra a belíssima capela dos Mareantes e a obra ímpar que tem a chancela do arquitecto Ventura Terra e que se chama Hospital Valentim Ribeiro. Caminho semelhante tem seguido a Câmara Municipal ao recuperar o antigo Cine-Teatro que foi adaptado a Museu Municipal e a setecentista Casa do Arco que hoje encerra a Biblioteca Municipal. Mais recentemente, pode-se falar no crescendo dos Paços do Concelho, cuja arquitectura

faz do subjacente um misto de funcionalidade e elegância. O leque pode ainda ser acrescentado com as obras particulares que recuperam e conservam alguns velhos exemplares da arquitectura, mormente aqueles cuja traça recua até à época dos Descobrimentos.

Mas se navegarmos para outras latitudes, se nos debruçarmos sobre a actividade arqueológica, esta não tem cessado de crescer. Escavadas as mámuas do Rapido, Portelagem, Arribada, e Cimo de Vila, depois de uma série de campanhas no castro de S. Lourenço e no Cemitério das Barreiras, chegou a altura de avançar a musealização das ruínas, a sua valorização em termos científicos e turísticos de modo a despertar o interesse de todos aqueles que demandam o concelho.

Vamos começar por S. Lourenço, reconstruindo integralmente um núcleo habitacional, preparando circuitos de visita, colocando painéis informativos condizentes com a importância cultural do sítio. Amanhã será a vez do Cemitério das Barreiras (Fão), das Mámuas de Vila Chã, do Castro do Senhor dos Desamparados, da Cividade de Belinho. Amanhã, nós os outros, daremos uma outra feição ao Facho da Bonança, à fortaleza-farol da foz do Cávado, aos moínhos e azenhas de Forjães, Antas, Gemeses e Abelheira. Amanhã, pugnaremos para que a «catraia» do Fórum Esposendense não seja exemplar único. Ontem como hoje, lutaremos para que o nosso Património não necessite de um dia calendarizado para que seja recordado.

Carlos A. Brochado de Almeida (Dr.)

### Junta de Freguesia de Esposende AVISO

Avisa-se a população da freguesia de Esposende que os serviços da Junta, passam a funcionar a partir do dia 27 do corrente, nas novas instalações, sitas na Rua Vasco da Gama, com o seguinte horário:

Segundas e sextas, das 14 às 16,30 horas; terças e quintas, das 10 às 12 horas; quartas, encerrada.

### APONTAMENTOS DE LEITURA

## Respigos Bibliográficos

(continuação da 10.ª página)

estudada, as Festividades Cíclicas, as Festas e Romarias, os Jogos e a Vindicta Popular. Entre as pp. 239 e 250, o autor descreve «A Romaria de S. Bartolomeu do Mar» (1). Para ilustrar, são-nos apresentadas algumas fotografias demonstrativas da grande afluência popular a esta romaria.

Um outro título de «Portugal de Perto», com o N.º 17, editado em 1988, chama-se «Construções Primitivas em Portugal». Os seus autores são Ernesto Veiga de Oliveira, Fernando Galhano e Benjamim Pereira.

A partir da página 277, no capítulo «Barracas de Sargaço», desenvolve-se uma interessante descrição das construções existentes no litoral esposendense, mormente os que existiam nas dunas de Marinhas, nas Pedrinhas, em Fão, e em Sedovém, Apúlia. Dizem os autores que «...Na Apúlia e em Sedovém, encontramos estas duas categorias de barracas; uns de tabuado que parecem ser predominantemente residências de pescadores ou cabaneiros-sargaço; e outras, de pedra, da arrecadação de sargaço e aparelhagem diversa...»

Este capítulo é ilustrado com desenhos esquemáticos de uma barraca de sargaço.

(1) — O texto foi inicialmente publicado em «Geographica», N.º 26, Lisboa, 1971, pp. 42-59. Este texto, em versão alemã, acompanhou o filme realizado em 1970 pelo Instituto do Filme Científico, de Gottinger, em colaboração com o Centro de Estudos de Etnologia de Lisboa, N.º E-1889, intitulado «Kirchfest—Romaria de S. Bartolomeu do Mar.»

### VENDE-SE

Uma cama de casal, e duas caminhas de criança com grades, em madeira; as três com os respectivos colchões; em bom estado, por 10.000\$00 cada. Vendem-se em conjunto ou em separado.

Contactar telef. 961155.

### REGISTO DE NOTAS

## O Cinema em Esposende

(Continuação da 6.ª página)

clames», enquanto os «garotos dos tambores» ganharam \$160 réis! O ritmo das sessões foi apreciável, assim como as receitas, estas no entanto absorvidas por numerosos encargos: com o «operador» do Porto (3\$000 por sessão!), com ponejamentos pretos para as janelas, para a «Lydia costureira» (cortinados), com o «bilheteiro» (Rôto), o «fiscal» (Ricardo), o «electricista» (Gaita), o A. Cruz, «Pinta Ratos» (por cartazes artísticos), a Joaquim «Chino» (recados e limpezas), etc.; e por serviços diversos ou fornecimentos: Albino e Maneul Vilarinho, J. Silva Vieira (tipografia), Fernando Evangelista, Ant.º Fernandes Ribeiro (aluguer de cadeiras), entre outros, não falando na zelosa «Fazenda Pública»...

Todas as despesas e receitas, referenciando os respectivos «doc.-caixa», e curiosos pormenores da actividade artística da Empresa estão meticulosamente registados em «Livro Diário» próprio, permitindo-nos conhecer muitos acontecimentos e identificar nomes, como vimos, com tradição na vida social, cultural e económica de Esposende, naquela longínqua época, de inegável interesse para um perfeito conhecimento do seu Passado.

(Conclui no próximo número)

M. S. T.



## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2 do artigo 22.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende para o próximo dia 20 de Maio de 1995, pelas 9 horas, a reunir-se nas instalações da Cooperativa Agrícola de Esposende, sita em Senhora da Saúde, nesta cidade, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS:

- Apreciação e votação do Projecto de Fusão entre as Caixas de Crédito Agrícola Mútuo da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, Barcelos e Esposende.

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se verificar a presença de mais de metade dos Associados com direito a voto, ou os seus representantes devidamente credenciados, reunirá a Assembleia uma hora mais tarde com qualquer número de sócios presentes.

(O Projecto de Fusão e a documentação anexa, poderá ser consultada na Sede desta Caixa Agrícola pelos Associados e Credores, às horas normais de funcionamento dos serviços e desde a presente data).

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende, 5 de Abril de 1995.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
a) Carlos Alberto da Silva Vasquinho Roriz Pereira



## MÓVEIS PASSOS, L.DA

decoração e montagem  
de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana  
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO  
4740 Esposende

# RESTAURANTE ETNA, LIMITADA

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 316, de 12-4-1995)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00659. N.º de identificação de pessoa colectiva

N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 32-17-03-95.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA que entre FIRMINO ALBERTO VAZ e mulher JACQUELINE ANNE-MARIE DENULLY; e FRANCISCO MANUEL VAZ MARTINS, casado com Maria Eugénia Vaz Martins, ambos casados na comunhão de adquiridos, residentes na Avenida dos Banhos, lugar de Cepões, Marinhãs, Esposende, foi

constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

## PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma «RESTAURANTE ETNA, LIMITADA».

Dois — A sede social é no lugar do Pinheirinho, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende.

Três — A Sociedade poderá criar, no país ou estrangeiro, filiais, agências, delegações, sucursais, dependências ou outras formas de representação, quando julgar conveniente, e transferir a sede social para outros locais do

mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, por simples deliberação da gerência.

## SEGUNDO

A Sociedade tem por objecto a exploração de RESTAURANTE.

## TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS, e corresponde à soma de três quotas, sendo duas iguais de CENTO E NOVENTA CONTOS, pertencendo uma a cada um dos sócios FIRMINO ALBERTO VAZ e JACQUELINE ANNE-MARIE DENULLY, e uma de VINTE CONTOS, pertencente ao

sócio FRANCISCO MANUEL VAZ MARTINS.

Parágrafo único — Poderão ser exigidas prestações suplementares até montante igual ao do capital social, sendo obrigação de cada sócio proporcional à da sua quota, carecendo a deliberação de setenta e cinco por cento dos votos correspondentes ao capital social.

## QUARTO

Um — A cessão de quotas, total ou parcial é livre entre os sócios.

Dois — A sessão a estranhos carece de prévio consentimento da sociedade, devendo o sócio

que pretender ceder a sua quota comunicar tal facto à sociedade, declarando o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido.

Três — A sociedade goza do direito de preferência na cessão de quotas a estranhos.

Quatro — Para efeito do exercício do direito de preferência, o preço da cessão será o valor que à quota corresponder segundo o último balanço efectuado.

## QUINTO

Um — A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio FRANCISCO MANUEL VAZ MARTINS que, desde já, é nomeado gerente.

Dois — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é suficiente a assinatura do gerente Francisco Manuel Vaz Martins.

Três — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis e celebrar contratos de locação financeira.

Quatro — É expressamente proibido ao gerente obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e semelhantes, sob pena de responsabilidade pessoal pelo incumprimento dessas obrigações e pelos prejuízos que das mesmas advenham à sociedade.

## SEXTO

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

## SÉTIMO

A amortização de quotas é permitida nos seguintes casos:

a) — Por acordo com o respectivo titular;

b) — Quando a quota tenha sido penhorada, arrestada ou por qualquer outro modo envolvida em processo judicial, salvo se se tratar de processo especial de inventário;

c) — Cessão de uma quota sem ou contra o consentimento da sociedade.

Parágrafo único — O valor da quota, para efeitos de amortização, será o que lhe corresponder segundo o último balanço aprovado.

## OITAVO

As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de vinte dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a quatro.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 23 de Março de 1995.

A Segunda Ajudante,

a) Maria-Manuela Amaro Marques

JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

## O novo ŠKODA FELICIA. Qualidade que convence. Preço que surpreende.



O novo Skoda Felicia é um modelo de personalidade, conforto, espaço e segurança, desenvolvido no Grupo Volkswagen. A qualidade, a

tecnologia e o design do novo Skoda Felicia fazem dele um automóvel respeitado no mundo inteiro, a um preço fora de série. Faça uma visita ao

Stand Skoda mais próximo. Teremos o maior prazer em mostrar-lhe detalhadamente o novo Skoda Felicia.

**ŠKODA Felicia.  
É bom ter um  
carro assim.**



Grupo Volkswagen

\* Equipamento Opcional

**GASPI**

Rua S. Gonçalo, 1044 - 4800 GUIMARÃES - Tel. 053/419114  
Nogueira - 4700 BRAGA - Tel. 053/682240

# Xantia



**ANDA SEM GASOLINA... E CUSTA APENAS 4.990 CONTOS**

## **XANTIA 1.9 TURBO DIESEL**

C/ AR CONDICIONADO, AIRBAG, DIRECÇÃO ASSISTIDA,  
VIDROS ELÉCTRICOS E FECHO CENTRALIZADO DAS PORTAS  
C/ COMANDO A DISTÂNCIA E PINTURA METALIZADA.

**Visite-nos... E verá tudo o que a CITROËN pode fazer por si!**

**CITROËN**



**COELHO & DANIEL**

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, L.DA

Telef. / Fax (053) 963210 - Largo do Tribunal - 4740 Esposende

1 DE ABRIL

AERÓDROMO EM ESPOSENDE

Vai continuar a ser um sonho

Bem podia ser realidade a construção de um aeródromo, que foi um projecto acarinhado pela autarquia, de então, e apadrinhado pelas entidades governamentais da época.

A verdade é que «Jornal de Esposende», fiel ao costume de pregar uma mentira no primeiro de Abril, também inventou a sua, por sinal uma notícia com fundamen-

to em factos do passado, que só não se tornaram realidade, por razões de financiamento e pelo facto de ter acontecido o 25 de Abril.

Mas tal não quer dizer que aquilo que hoje é mentira amanhã não seja verdade. Nunca se sabe se o tal aeródromo sempre faz falta à zona de turismo de Esposende. A ber bamos, como dizia o outro.

(Oo «Jornal de Esposende», n.º 316, de 12-4-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DA PÓVOA DE VARZIM

ANÚNCIO

O Doutor JOSÉ MANUEL DE ARAÚJO BARROS, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por despacho de 17-03-95 proferido nos autos de processo comum registados sob o n.º 79/94, pendente da 1.ª Secção, deste Tribunal, que o Ministério Público move contra o arguido ANTÓNIO MANUEL MONTEIRO SILVA, COM ÚLTIMA RESIDÊNCIA CONHECIDA NA URBANIZAÇÃO S. JOÃO, BLOCO 4, 2.º TRAS., ESPOSENDE, nascido a 03-02-58, filho de Manuel Alves da Silva e de Gracinda da Conceição Dias Monteiro, titular do B. I. n.º 3571175-2, emitido em 06-12-88, pelo A. I. de Lisboa, natural de Barcelos, por haver cometido o crime de emissão de cheques sem provisão, previsto e punido pelo art.º 11, n.º 1, al. a) do DL 454/91, de 28-12 e 313.º do C. Penal, foi o mesmo arguido declarado CONTUMAZ — Art.º 336.º e 337.º, 5 e 6 do CPP.

Tal declaração implica a suspensão dos ulteriores termos do processo até à sua apresentação em juízo ou detenção e a anulabilidade de todos os negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados directa ou indirectamente pelo arguido após esta declaração e a proibição de obter e renovar quaisquer documentos (bilhete de identidade, passaporte e carta de condução), certidões ou registos junto de autoridades públicas.

21-03-95.

O Juiz de Direito,

a) José Manuel de Araújo Barros

O Oficial de Justiça,

a) Sérgio Esteves Correia

FOTOCÓPIAS A CORES NA REDACÇÃO DO JORNAL DE ESPOSENDE

(Oo «Jornal de Esposende», n.º 316, de 12-4-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

O Doutor RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que no dia 4 DE MAIO de 1995, pelas 10 horas, neste Tribunal, nos autos de execução sumária n.º 50/93, 2.ª Secção, em que é exequente BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, S. A., com sede em Lisboa e filial no Porto, na Avenida dos Aliados, 45/69, e, exectados ALVES DA SILVA, L.DA, com sede na Rua Frei Caetano Brandão, 115, 1.º, Braga; ABÍLIO DO MONTE, L.DA, com sede no lugar de Pinhote, Marinhãs, Esposende, há-de ser posto em TERCEIRA PRAÇA, por qualquer valor oferecido o bem que a seguir se indica, sendo fiel depositário JOSÉ MANUEL MARTINS MOREIRA, residente no lugar de Pinhote, Marinhãs, Esposende.

BEM A ARREMATAR:

Uma cisterna de alcatrão marca Alberto Marinho, de 8.000 Kgs., de cor preta, em razoável estado de conservação, e, à qual foi atribuído o valor de três milhões de escudos

Esposende, 23 de Março de 1995.

O Juiz de Direito,

a) Dr. Rui Manuel Correia Moreira

O Escriurário,

a) Raúl Ferreira

BOLETIM CULTURAL

Acaba de ser publicado o n.º 18 do Boletim Cultural de Esposende, respeitante a Dezembro 1993/94.

Neste número incluem-se trabalhos monográficos sobre António Corrêa d'Oliveira, da autoria de Manuel Albino Penteadó Neiva e de Francisco Eduardo da Fonseca, bem como um estudo sobre Palmeira do Faro até finais do séc. XVII, de Silvestre Matos da Costa, entre outros.

Solenidades da Semana Santa

Decorrem desde o passado dia 9, com as cerimónias do Domingo de Ramos, as tradicionais e seculares solenidades da Semana Santa, nesta cidade.

Esta manifestação de espiritualidade e de penitência remonta aos finais do século XVI, portanto há cerca de quatro séculos, pois a primeira referência que existe à sua realização, nos livros de acórdãos da Misericórdia de Esposende, data de 1598.

A Irmandade da Misericórdia foi ao longo dos tempos o garante destas solenidades, tendo ela própria sido a responsável pela organização das procissões de quinta e sexta-feira santas, nos primórdios da sua realização.

Um pouco à semelhança do que ainda se verifica actualmente, apesar de não lhe competir a organização da Semana Santa, era a Misericórdia local que contribuía significativamente com a presença dos Irmãos para a realização das solenidades, preocupando-se, sobremaneira, com os mais pequenos pormenores, como se relatam nos mesmos acórdãos.

A Semana Santa de Esposende tem sido uma tradicional manifestação de religiosidade das suas gentes que a ela sempre dedicaram a disponibilidade e o empenho que é costume dar às coisas sagradas.

Quer no passado, com a designação de Procissão do Ecce Homo, dos Santos Passos, de Endoenças ou dos Painéis, quer no presente, as procissões de Quinta e Sexta-Feira Santas, traduzem para os esposendenses o clima penitencial e penitente da Semana Santa.

Assim para conhecimento dos nossos leitores aqui fica o programa das solenidades a partir de amanhã (Quinta-Feira Santa), para que possa nelas participar e reflectir no seu profundo significado:

QUINTA-FEIRA SANTA

13 DE ABRIL

17 horas, Liturgia das Horas e Missa Vespertina em memória da Ceia do Senhor, ficando o SS. Sacramento em Adoração no Horto, até às 21 horas.

21,45 horas, sairá da Misericórdia, após o Sermão do Pretório pelo Rev. Padre Dr. António Ferreira Rodrigues, de Braga, a PROCISSÃO DO ENCONTRO, com o respectivo Sermão, pelo mesmo orador, se as condições do tempo o permitirem. Em seguida, esta Procissão percorrerá as principais ruas da cidade, recolhendo novamente à Matriz para o Sermão do Calvário, pelo orador já referido.

SEXTA-FEIRA SANTA

14 DE ABRIL

15,30 horas, Liturgia das Horas e Solene Celebração da Paixão do Senhor, constituída pelo Canto da Paixão, Adoração da Cruz e Eucaristia.

21,30 horas, sairá da Misericórdia para a Matriz a Procissão com o esquife e o andor de Nossa Senhora da Piedade. Na Matriz haverá o Sermão do Enterro pelo Rev. Mons. Joaquim Quinteiro, de Braga, seguindo-se a Solene Procissão do ENTERRO DE CRISTO. Ao recolher da Procissão à Matriz, terá lugar o Sermão da Soledade, pelo mesmo orador. (A passagem da Procissão do Enterro, nos lugares do costume, serão cantados responsáveis pelo Grupo Coral desta cidade).

SÁBADO SANTO

15 DE ABRIL

A Matriz reveste-se de crepes, em memória de Jesus no Sepulcro.

a Missa do Melo-Dia e Almoço, recomeçando pelas 14 horas. Ao recolher das Cruzes, haverá na Matriz, pelas 20 horas, a Missa Vespertina.

SEGUNDA-FEIRA DE PÁSCOA 17 DE ABRIL

10 horas, Missa na Matriz, seguindo-se a procissão de recolha das imagens de Nossa Senhora.

CRISTÃO: integra-te no espírito da Semana Santa e vive, por dentro, todo o mistério PASCAL.



OFERECE-SE

Jovem para trabalhar em Esposende e arredores, com carta de condução e experiência de trabalho em grandes superfícies comerciais.

Resposta: Rua José Alpoim, Bloco A2, Ent. 4, 1.º Frente, Esposende.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que se encontra, para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, em apreciação pública, a proposta de alteração do n.º 5 do art.º 8.º da Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, presente à reunião da Câmara Municipal de 30 de Março de 1995, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode sobre a mesma exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A proposta encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 3 de Abril de 1995.

O Presidente da Câmara, (Alberto Queiroga Figueiredo)

# Esposende Regional

## RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

### Falecimentos

Faleceu no dia 24 de Março, com 83 anos de idade, Adelina Alves da Cruz, esposa de José Gonçalves Vasco, natural e residente nesta freguesia.

— No mesmo dia faleceu, com 91 anos, Teresa Gonçalves Pimenta, viúva.

— No dia 28, faleceu António Júlio Domingues, com 75 anos de idade.

«Jornal de Esposende» apresenta às famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.

### Aniversário

Festejou no dia 1 de Abril o seu 15.º aniversário a menina Sandra Manuela Barbosa Torres, em convívio com toda a sua família.

Parabéns!

### Arranjo dos Nichos e Alminhas

As zeladoras dos nichos e alminhas existentes nesta freguesia preparam, de acordo com a época quaresmal que atravessamos, os referidos locais, com arranjos florais que nos fazem reparar, com interesse redobrado para esse património cultural e religioso.

Pelo bom gosto e pelo trabalho realizado, digno de ser visto por todos quantos passam pelos caminhos desta freguesia, a Junta de Freguesia vai premiar o esforço e incentivar as zeladoras para que os nichos e alminhas de Rio Tinto, passem a ser mais admirados e respeitados.

ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE

«Do Jornal de Esposende»,  
n.º 316, de 12-4-1995



TRIBUNAL JUDICIAL  
DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

(2.ª publicação)

FAZ SABER que no dia 27 DE ABRIL de 1995, pelas 10 horas, neste Tribunal, 1.ª Secção e nos autos de Carta Precatória n.º 131/95 da 1.ª Secção deste Tribunal, extraída dos autos de Execução Sumária n.º 2476 do 5.º Juízo Cível da Comarca do Porto, 1.ª Secção, em que é Exequente Hospital de S. João, do Porto, e Executada ROSÁRIA MORGADO SANTA MARINHA VILAS BOAS, residente no Lugar da Fonte, Gandra, Esposende, há-de ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, o seguinte bem móvel, do qual é fiel depositário a executada.

### BEM A ARREMATAR VERBA ÚNICA

Um tractor agrícola, de marca MASSEY FERGUSON, modelo MF-135, de matrícula IU-88-41, de cor vermelha, do ano de 1976, em razoável estado de conservação, avaliado em 500.000\$00.

Esposende, 07-03-95.

O Juíz de Direito,

as) Carlos Luís Medeiros de Carvalho

O Escriurário,

as) Domingos Faria

«Do Jornal de Esposende»,  
n.º 316, de 12-4-1995



TRIBUNAL JUDICIAL  
DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Processo de EXEC. SENTENÇA  
n.º 75/A/93—2.ª Secção—Juízo

O Doutor RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Juíz de Direito deste Tribunal:

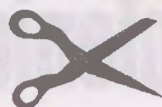
FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado SANDRA PAULA RIBEIRO VALE, residente na Rua Dr. Manuel Barros, Ent.º 4-1.º D.to, Esposende, com morada/sede no concelho de ESPOSENDE, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados a 29-11-94, em ESPOSENDE, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por JOSÉ MARIA BARBOSA FARIA, HERDEIROS, LIMITADA, com sede no Lugar dos Alhos, Gandra, Esposende.

Data 15-03-95.

O Juíz de Direito,  
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,  
(assinatura ilegível)

JORNAL  
DE ESPOSENDE  
VENDE-SE NA  
Tabacaria NÉLIA



## Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

Rua 1.º de Dezembro, 39-B 2.º — Sala 2  
Apartado 64 4740 ESPOSENDE

Sr. Comerciante ou Industrial:  
Inscreva-se como sócio da ACICE.  
Recorte o BOLETIM e envie-o  
para a direcção indicada

### BOLETIM DE INSCRIÇÃO

FIRMA \_\_\_\_\_

com sede no lugar (rua) de \_\_\_\_\_

Freguesia de \_\_\_\_\_ do concelho de \_\_\_\_\_

sollicita a sua inscrição nesta Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende.

ASSINATURA

Esposende \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

## JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 9.ª página)

A equipa de iniciadas participa no Torneio Internacional de Alcoçaba.

Em Esposende, na sexta-feira santa, dia 14, e no sábado, dia 15, nos escalões de infantis, iniciadas, juvenis e seniores, terá lugar um grande Torneio Internacional, com o seguinte calendário:

Sexta-Feira Santa, jogarão o Alicante e o Elche, ambos de Espanha, e o C. P. N. e o Santa Joana.

No Sábado, dia 15, estarão presentes igualmente o Alicante e o Elche (Espanha) e o Santa Isabel e o Esposende Andebol, naqueles quatro escalões atrás referidos.

### 28.º aniversário do Forjães S. C.


O Forjães S. C. está de parabéns ao comemorar, no próximo dia 16, o 28.º aniversário da sua fundação.

Coincidindo com a efeméride, os forjanenses estarão a participar, em França, num Torneio Internacional, junto da comunidade emigrante de Forjães e desta região nortenha.

«Jornal de Esposende» associa-se à festa e endereça parabéns a esta valorosa colectividade desportiva.

### O VOLEIBOL E A ESCOLA

O Grupo de Educação Física da Escola Secundária Henrique Medina vai promover, nos próximos dias 26, 27 e 28 de Abril, nas suas



## Santa Casa da Misericórdia de Esposende

# EDITAL

### CONVOCATÓRIA

**JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO**, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do art.º 30.º do Compromisso da Irmandade, (uma Assembleia Geral) Extraordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 19 do corrente, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta Cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE RADIOLOGIA E DE ANÁLISES NO HOSPITAL VALENTIM LOUREIRO.
- 2 — DOAÇÃO DE UM TERRENO À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA — FUTURA UTILIZAÇÃO.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 1 de Abril de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral,  
(Dr. José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro)

instalações, a realização do IV Torneio de Voleibol Inter-Escolas.

Neste sentido, e dado o interesse manifestado, conta-se na edição deste ano com a participação das Escolas Secundárias Eça de

Queirós e Rocha Peixoto (Póvoa de Varim), José Régio (Vila do Conde), Henrique Medina (Esposende), Escola Secundária de Ponte de Lima (Ponte de Lima) e Escola C+S de Forjães (Esposende).



Sede : Igreja - Forjães — Telef. 871521 - Fax 872622  
4740 ESPOSENDE — PORTUGAL



# FUTEBOL

## Campeonato Nacional da 2.a Divisão B (Zona Norte)

VIZELA, 4 — ESPOSENDE, 2  
Reacção tardia

Árbitro: Jorge Gomes, de Braga.

As equipas alinharam:

VIZELA — Alfredo; Rochina, Silva, Ricardo e Tchindin; Henágio (J. Macedo, 60'), Sérgio Teixeira e Marco; Pinto (Adélio, 67'), Serginho e Terinho.

ESPOSENDE — Lourenço; David (P. Teixeira, 45'), Augusto (Penteado, 30'), Caxina e Rogério; Jorge, Vale e Jô; Zé Miguel, Petróleo e Alberto.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Terinho, Pinto, Tchindin, Rogério, Petróleo e Serginho.

O Vizela chegou com relativa facilidade a um resultado que se pode considerar dilatado. Assim a equipa da casa igualou o Esposene na tabela classificativa.

A equipa da foz do Cávado não soube contrariar o favoritismo da equipa vizelense. O seu meio campo não foi reforçado, para depois iniciar o contra-ataque. O técnico esposendense meteu até mais avançados, que vieram substituir defesas, mas isso só não chega.

Teima-se muito em tirar do banco avançados que não resolvem coisa nenhuma. Já era tempo de se ter visto isso. A vitória dos donos da casa nunca esteve em dúvida. Os homens das Caldas de Vizela vestiram o fato de macaco, e trabalharam para ganhar os dois pontos. A defesa encarnada, que é o melhor sector da equipa, claudicou redondamente, e se o Vizela tivesse mais sorte o resultado poderia ter sido muito mais amplo.

Este jogo terá de ser esquecido e pensar-se a sério nos próximos jogos.

ESPOSENDE, 2 — MOREIRENSE, 0  
Abel Cardoso

## Campeonato Nacional da 3.a Divisão (Série A)

F. C. de Marinhãs espreita a subida

Quando faltam sete jornadas para o termo do campeonato nacional da 3.ª divisão, o F. C. de Marinhãs continua a manter intactas as esperanças de poder subir à 2.ª divisão B. Aliás, não fôra alguns pontos perdidos (mal) no seu próprio terreno, os marinhenses poderiam estar, neste momento, no primeiro lugar da tabela classificativa.

É impressionante como a formação do Marinhãs joga tão bem fora do seu reduto e, em casa, frente à massa associativa fica tão nervosa que, em consequência desse estado de espírito, vem cedendo pontos preciosos, como aconteceu no encontro com o Bragança.

Julgamos que os sócios do Marinhãs não têm a melhor postura perante os seus jogadores. Esquecem-se, por vezes, que os atletas são seres humanos e, por isso, sensíveis às críticas, sobretudo quando elas são injustas. Se os associados e simpatizantes do Marinhãs apoiarem e acarinharem mais a equipa, aplaudindo-a em vez de a apupar, os resultados no campo de S. Miguel serão outros bem melhores, com certeza.

O próximo jogo do F. C. de Marinhãs, em casa, é já no próximo sábado, dia 15, pelas 17 h., frente ao Lanheses.

Que todos os bons marinhenses compareçam para incentivarem a equipa até à vitória.

Últimos resultados:

MARINHAS, 0 — BRAGANÇA, 0  
VIEIRA, 1 — MARINHAS, 0

para trás. Todavia ainda faltam oito jornadas e o perigo não estará totalmente afastado pelo que será bom, para estes valorosos clubes concelhios, amearhar mais uns pontinhos,

Últimos resultados:

25.ª jornada  
Celeirós - Apúlia, 1-1  
Ribeirão - Fão, 1-0  
26.ª jornada  
Lagense - Apúlia, 2-2  
Fão - Delães, 0-2 (jogo dado por terminado ao interva-

lo, já que a equipa local fez falta de comparência no período complementar.

### I DIVISÃO

Na 1.ª divisão distrital, o Forjães S. C. fugiu um pouco ao Vila Chã, que se atrasou, e é das duas equipas do concelho a que está mais perto de poder subir à Divisão de Honra, estando a dois pontos do 2.º lugar, que dá acesso à promoção.

O Vila Chã está já a quatro pontos de distância dessa meta.

Últimos resultados:

25.ª jornada  
Forjães - Aveleda, 2-1  
B. Miseric. - Vila Chã, 2-0

26.ª jornada  
Gondifelos - Forjães, 5-0  
Vila Chã - Gavião, 1-3

### II DIVISÃO

O Gandra F. C. continua a lutar pela possibilidade de subir (justamente) à 1.ª divisão, apesar das forças que lutam em contrário, enquanto o Estrelas do Faro e o Antas vão amearhando preciosos pontos para garantia de uma manutenção tranquila.

Últimos resultados:

25.ª jornada  
Antas - Gandra, 1-1  
E. do Faro - Granja, 0-0

26.ª jornada  
Gandra - Cabanelas, 7-1 (jogo realizado em Real Braga, por interdição do campo do Gandra.

Ucha - Antas, 2-0  
Arnosos - E. do Faro, 2-0

### JUNIORES - 1.ª Divisão

As duas equipas juniores da 1.ª divisão distrital da A. F. de Braga, pertencentes ao nosso concelho prosseguem o seu bom comportamento na prova, com o Marinhãs no 4.º lugar e a A. D. E. na 7.ª posição.

Últimos resultados:

27.ª jornada  
Serzedelo - Esposende, 3-1  
Pevidém - Marinhãs, 1-2

28.ª jornada  
Taipas - Esposende, 2-2  
Marinhãs - Maximin., 3-1

### JUNIORES - 2.ª Divisão

No último número por lapso de que pedimos desculpa, informamos o termo do distrital júnior da 2.ª divisão, mas, então, faltava disputar a última jornada, da qual damos o resultado do jogo em que participou o Forjães.

Resultado:

I. Boavista - Forjães, 5-1

### JUVENIS

O campeonato de juvenis é que já terminou, não havendo mais resultados para divulgar.

Nesta prova o F. C. de Marinhãs alcançou um honroso 4.º lugar e a equipa da A. D. E. ficou-se pela 9.ª posição.

### INICIADOS

#### Fase Final

Começou bem para a A. D. E. a fase final do distrital de iniciados, assim como para os do Marinhãs.

Últimos resultados:

2.ª jornada  
Vizela - Esposende, 1-1  
Merelin. - Marinhãs, 2-0

3.ª jornada  
Esposende - Guimarães (adiado para 25 de Abril)  
Marinhãs - Vizela, 2-1

### INFANTIS

#### Prova Extraordinária

Prossegue a prova extraordinária na categoria de infantis, com participação satisfatória dos três clubes concelhios.

Últimos resultados:

2.ª jornada  
Esposende - Estrelas do Faro, 2-2 (a rectificar do número anterior)

3.ª jornada  
Marinhãs - Esposende, 3-2  
E. Faro - Gil Vicente, 0-13

4.ª jornada  
Esposende - S. Vicente (não se realizou)  
G. Vicente - Marinhãs, 11-0  
E. Faro - Santa Maria, 0-7



### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte  
Seniores femininas

Esposende Andebol campeão isolado.

Terminou a fase de apuramento do campeonato nacional da 3.ª divisão, em seniores femininas, no qual participou o Esposende Andebol que se sagrou campeão da Zona Norte, tendo sofrido apenas uma derrota (inesperada) sem quaisquer consequências para a classificação final das esposendenses.

Com a obtenção deste brilhante primeiro lugar, o Esposende Andebol ficou apurado para disputar a fase final, onde vai encontrar-se com o Liceu Camões, vencedor da Zona Sul, e o Jobra e a Universidade de Aveiro, os dois primeiros classificados da Zona Centro.

Recorda-se que o 1.º classificado nesta fase final subirá, automaticamente, à 1.ª divisão, enquanto o 2.º classificado, de entre os quatro clubes, disputará um jogo de passagem com o Benfica de Castelo Branco.

Em Esposende acredita-se no valor da equipa sénior do Esposende Andebol e mantém-se a esperança de uma possível subida.

### Últimos resultados:

Fafe - Esposende, 16-23 (a rectificar do número anterior)

C. P. N. - Esposende, 21-17

Classificação final:

1.º Esposende; 2.º C. P. N.; 3.º U. de Leiria.

### TAÇA DE PORTUGAL

Seniores femininas

1/4 de Final

Esposende Andebol foi eliminado

Recebendo a visita de um «senhor» do andebol feminino no nosso país, a equipa do Académico do Funchal, o Esposende Andebol foi eliminado da Taça de Portugal, nos 1/4 de final, em jogo realizado no Pavilhão da Escola Secundária Henrique Medina, no passado dia 2 do corrente.

A equipa madeirense é uma das melhores formações, senão a melhor, do campeonato nacional da 1.ª divisão, seniores femininas.

Foi uma excelente tarde de Andebol aquela em que vimos uma equipa cheia de jogadoras internacionais — a do Académico do Funchal e, do outro lado, as valorosas atletas do Esposende Andebol que tudo fizeram para valorizar o espectáculo.

No final o resultado está certo e reflecte a diferença de valor entre as duas equipas.

Espos. - A. Funchal, 12-23

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

#### A. A. DO PORTO

Juvenis femininas

Fase final

As juvenis femininas do Esposende Andebol estão de parabéns pois conquistaram brilhantemente o campeonato distrital da A. A. do Porto.

Último resultado:

Vigorosa - Espos., 11-18

Iniciadas femininas

Fase final

A. Garrett - Espos., 7-14 (a rectificar do número anterior)

C. P. N. - Espos., 15-8

Espos. - Santa Joana, 9-14

Infantis femininas

#### I DIVISÃO

Esp. A - Rebordosa A, 20-4

C. P. N. - Esposende, 16-9

#### II DIVISÃO

Esp. B - Rebord. B, 20-14

### TORNEIOS DA PÁScoa

As diferentes equipas do Esposende Andebol estarão presentes nos importantes Torneios de Páscoa que se realizam, nesta quadra, no país.

As juniores/seniores vão a Leiria ao Torneio Internacional desta cidade.

As juvenis estão no Torneio Internacional da Câmara Municipal de Valongo.

(Continua na 3.ª página)

## Campeonat. Distritais da A. F. de Braga

### DIVISÃO DE HONRA

O C. F. de Fão e o G. D. de Apúlia conotinuam a fazer um campeonato vocacionado para os lugares do meio da tabela. Assim, se estão afastados da luta por lugares cimeiros, também parece que os da indesejada despromoção vão ficando

Últimos resultados:

25.ª jornada  
Celeirós - Apúlia, 1-1  
Ribeirão - Fão, 1-0  
26.ª jornada  
Lagense - Apúlia, 2-2  
Fão - Delães, 0-2 (jogo dado por terminado ao interva-

**T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.**

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.to Tel. 961680

4740 ESPOSENDE

APONTAMENTOS DE LEITURA

RESPIGOS BIBLIOGRÁFICOS

Por: Manuel Albino Penteado Nelva

As publicações Dom Quixote têm vindo a editar uma colecção denominada «Portugal de Perto» Trata-se de um acervo documental de grande interesse que, segundo os responsáveis da mesma, todos os títulos «se reportam ao espaço português, estudando os mais diversos aspectos da sua cultura...»

Esta colecção, coordenada pelo Prof. Joaquim Pais de Brito — ilustre Director

do Museu de Etnologia, de quem temos a honra de ser amigo, é, no dizer de estudiosos da área da Etnografia e da Sociologia, um dos mais ricos repositórios de estudos locais, a par, naturalmente, da Etnografia Portuguesa de José Leite de Vasconcelos, aliás muito dignamente apelidada de «Biblioteca de Etnografia e Antropologia». De entre os vários títulos editados e que, de uma ou outra forma abordam temáticas de Esposen-

de, podemos citar «Festividades Cíclicas em Portugal», «Actividades Agro-Marítimas em Portugal», «Arquitectura Tradicional Portuguesa», etc. Recentemente saiu o N.º 31, desta colecção, que tem por título «Mulheres da Praia». A autora é Sally Cole e aborda o trabalho das mulheres, dentro da actividade agro-marítima, nomeadamente as de Vila Chã - Vila do Conde.

Em 1984, com o N.º 6, é editado «Festividades Cíclicas em Portugal», cujo autor, já apresentado em crónicas anteriores, é Emesto Veiga de Oliveira.

Trata-se de um valioso volume onde se retratam, de uma forma cuidada e bem

(Continua na 4.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Quinta & Costa, L.da (Esposende)	10.000\$00
Dr. Joaquim Barros Peixoto (Esposende)	7.500\$00
Dr. José Martins dos Santos (Braga)	5.000\$00
Dr. José Barros de Oliveira (Esposende)	4.500\$00
Alexandre Augusto A. Flores (Gemeses)	4.500\$00
Nóvoa & Nóvoa, L.da (Gandra)	4.000\$00
Prof. Dr. José Vaz Saleiro e Silva, (Mar)	3.000\$00
Alberto António Alves da Costa (Estarreja)	2.500\$00
António Sousa Matos Mimoso (Esposende)	2.500\$00
Fernando Ceça Rodrigues (Marinhas)	2.500\$00
João Rodrigues Vilarinho (Esposende)	2.500\$00
Manuel António Garcia Monteiro (Porto)	2.500\$00
Dr. Manuel Joaquim M. P. Filipe (Marinhas)	2.500\$00
Manuel Rodrigues Vieira (Palmeira)	2.500\$00



REGISTO DE NOTAS

O Cinema em Esposende

Por: DR. M. SOBRAL TORRES

(continuação)

Dissemos atrás que Esposende pode ufanar-se de ter acompanhado prontamente o movimento inovador e de divulgação do CINEMA, agora em comemoração centenária, pelo que é oportuno recordar, ainda que sucintamente, os seus primeiros passos entre nós.

A revelação do «maravilhoso espectáculo» cinematográfico nesta (então) pequena e pacata Vila despertou natural alvoroço e curiosidade na população local, nos começos de 1910, uma Empresa do Porto realizou uma série de exhibições do «Cynematographo Pathé» (sic) «com fitas de grande suasso e excelentes casas, na sala do nosso teatro» (ainda em construção).

Mas, «um grupo de esclarecidos cidadãos de oura sada iniciativa e bairrismo que só buscam o progresso da nossa terra», logo colocou Esposende a par do referido movimento inovador, constituindo — em Julho de 1911 — a «EMPRESA CINEMATOGRAFICA ESPOSEN-DENSE», que dispunha de uma moderna casa de espectáculos, já em adeantada fase de acabamentos — o «TEATRO-CLUB» — propriedade da grande e dinâmico benemérito de Esposende Valentim Ribeiro (da Fonseca), muito tendo contribuído para aquela iniciativa o seu cunhado, Henrique Marinho, industrial portuense e também de reconhecida acção benemerente. (Relembra-se que em 1910 existiam no Porto somente 3 «salas de projecção» ou «Animatógraphos»).

A aludida EMPRESA era formada pelos seguintes sócios: Henrique Marinho, Drs. Ramiro de Barros Lima, João da Fonseca Lima, João Gonçalves Pereira de Barros e Comandante Firmino C.º Loureiro. (Tratava-se de destacadas personalidades de diversos sectores políticos — monárquicos e republicanos — mas exemplarmente irmanados na defesa da sua (e nossa) terra. E a Revolução de Outubro, isto é, a implantação do Regime Republicano tinha menos de um ano de vida...).

O capital da sociedade era de 500\$000 réis e foi imediatamente aplicado na compra, a Nunes & Comp.ª, do Porto, de «um aparelho cinematográfico completo, da marca Pathé, pela importância de 480\$000 réis, incluindo a sua instalação em Esposende. O «vultuoso saldo de 20\$000, mal chegou para paga o «pano para o cartaz» e «os bilhetes e reclames a J. Silva Vieira para a 1.ª Sessão», realizada festivamente em 12 de Agosto de 1911, e que rendeu 15\$560 réis, correspondentes a 34 gerais (em bancos corridos...) a 100 rs. cada, e 76 «superiores» (cadeiras) a 160 réis. A lotação esgotou-se, incluindo os inevitáveis convidados, sócios e seus familiares... (Não temos notícias do programa ou nome(s) da(s) fita(s). O êxito foi tal que dois dias após e reforçado o n.º de cadeiras, se realizaram duas «sessões», com 188 bilhetes vendidos, já com o «fisco» a cobrar \$830 réis de «sellos dos bilhetes e re-

(Continua na 6.ª página)

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Será afastada toda a fraqueza, toda a tibieza, toda a corrupção, toda a necessidade... Então existirá a verdadeira imortalidade. A primeira condição do homem foi a faculdade de não morrer. Por causa do pecado tocou-lhe a pena de não poder deixar de morrer; resta naquela felicidade (a da ressurreição) a terceira alternativa: o não poder morrer. Então será pleno o livre arbítrio de, ao primeiro homem, ter sido dado o poder de não pecar; mas será melhor o que um dia há-de acontecer: o não poder pecar.

Santo António

NOIVAS

Nova colecção

na

FESTIM

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Esposende



Quinta da Barca  
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,  
este é um lugar só para gente feliz

